

Sala i Martín desmorona uma após outra todas as ameaças contra a independência de Catalunha

Escrit per Esteve Jaulent
Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

There are no translations available.

Numa conferência no Orfeó Català, em Barcelona, no passado dia o professor Titular de
Economia na Universidade
de Columbia, Sala i Martín, PhD, Harvard
University,

destruiu a postura da mídia espanhola contra a independência da Catalunha.

"Não há nenhuma garantia de que nós sejamos melhores que os outros ou de que o faremos
melhor, mas temos a chance de testá-lo, e isso é o mais importante",
disse

Sala i Martín

.

Como um bom professor de economia, a conferência começou apresentando um quadro
esquemático

e sobr
do
is pontos, "Custos e benefícios de
permanecer
em Espanha" e "Custos e benefícios de sair". "Entre estes custos e benefícios s
eria preciso
examinar
também

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

os
sentimentos,
os vínculos que cada
pessoa
tem,
etc.,
mas
sobre isto não
posso dizer nada, vou falar
só
sobre economia e
sobre todas
as
mentiras
que se
espalham na mídia espanhola.

E a partir daqui a conferência tornou-se uma ladainha de bem documentados e fortes
argumentos contra aqueles que dizem que, se a independência
se tornasse realidade terminariam os benefícios da previdência social, as
pensões
;
que não iríamos exportar
,

pois o
mercado para
nós
terminaria;
que sofrerí
amos um boicote;
q
ue
as multinacionais
iriam embora;
que
a
dívida
espanhola nos destruiria;
que
teríamos de
sair do euro
; que
a Espanha

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

nos

vetaria;

que ficaríamos

boiando pelo espa

ço si

deral durante século... Que ficaríamos fora de Europa; que não está na moda aceitar novo
s Estados

na UE...

No fim, uma conclusão clara: "Ao votar,

não pensem na

economia, porque tudo vai ficar bem, ou até melhor do que agora,

votem

com o coração

Aqui está um resumo modesto e breve de todas as ameaças desmontadas.

1. Não haverá dinheiro para pagar as pensões

«As Pensões não só não estãoameaçadas, mas vão subir 10%.Como? Muito simples, as
pensões

hoje são

pagas pel

os impostos d

os

jovens que trabalham. Acontece que

hoje em

Catalunha

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

é
maior
a
proporção de jovens
qu
e
a de
pensionistas
que no rest
o de toda a Espanha.

Além disso, os trabalhadores da Catalunha têm salários mais elevados e, portanto, com os mesmos impostos
teremos
mais dinheiro para gastar em pensões
Exatamente
, 10%.

Pouco antes, Sala i Martín já tinha explicado que a cada ano Catalunha perde 16,500 milhões de euros em favor da Espanha, que é um

d
inheiro
que não
retorna
mais,
de acordo com os saldos orçamentais
famosos das autonomias. Sala i Martín explicou-o
respons
avelmente com
detalhe. Lembro
u também
que
o total de cortes

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

sofridos

pelo governo catalão nos últimos anos, totalizou 4.000 milhões de euros. "Ou seja, um quarto do

que não retorna todos os anos!"

2. Criar novos Estados vai contra a tendência atual num mundo globalizado

Com ajuda de um gráfico, explicou que desde 1800, cerca de 180 novos estados foram criados no mundo, 22 dos quais, curiosamente se independizaram de Espanha. "Se

fazer

parte

da Espanha

fosse tão benéfico, haveria fila para voltar. Curiosamente,

nenhum destes 22

Esta

do

s,

até o momento, o pediu

. ' De um ponto de vista econômico, há uma razão, "Os benefícios econômicos de estar juntos em um mundo globalizado desaparecem porque o mercado está fora da rede e torna-se global. Portanto, há mais

E

stados, porque não há nenhum

ma razão

de

mercado para

irmos

juntos, se nós somos diferentes.

"

3. Deixaremos a UE

"Note-se que nenhum líder europeu até o momento disse claramente que Rajoy estava certo. "Barroso

!
"

, gritou alguém da plateia

e

ia. Imediatamente, o professor passou a próxima transparência, uma imagem gigante de José Barroso, presidente da Comissão Europeia no Parlamento Europeu,

adiando

a explicação da

do tema pendente

. E, em seguida

lembrou

que na próxima semana

termina

o mandato de Durão Barroso como Presidente da Comissão Europeia

. Recordou

o famoso jantar

que ambos

compartilharam em Davos.

'Perguntei Barroso, que estava sentado ao meu lado, como explicaria ao mundo que a UE aceita a Eslovênia, que se tornou independente

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

por
uma declaração unilateral de independênci
a, e
a
Croácia, que se tornou independente depois de uma guerra sangrento, e
rejeitasse
Catalunha, que quer ser independente através das urnas,
mediante os votos pacíficos dos
cidadãos
catalães, que também são
ciudad
ã
os da União
Europe
ia
.

Ou seja, que os membros da UE aceitem as fronteiras desenhadas pelo sangue e não aceitem
as
fronteira desenhadas pelos
votos
? Bem, se
for assim, eu é que
não quero
fazer
parte

dessa
UE.
' Aplausos.

Em seguida, disse que de fato, para aceitar novos membros, a UE deveter a unanimidade de t
odos os Estados membros e que a Espanha iria nos vetar.
Mas, em seguida, especificou que para fazer parte d

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

o Livre Comé

rcio

Europ

eu

"

, que é o que mais nos interessa," não é necessári

a a

unanimidade dos

E

stados

Membros

, mas

só

a maioria, e

, neste caso,

teríamos

o mesmo estatuto de países como a Suíça e Noruega.

Além disso, os mapas que mostram as infraestruturas de comunicação em Espanha e França mostraram que o Estado espanhol seria o primeiroi

nteressad

o

em querer

atravessar

nossas

fronteiras sem pagar direitos

à Catalunha

, porque seus produtos

teriam que passar

quase

que forçosamente por

Catalunha para chegar à Europa.

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

Em relação à livre circulação de pessoas e mercadorias na Europa, disse que, neste caso, sim se exige a

unanimid

ade

dos Estados

. Mas, então, ele perguntou: "A

Constituição espanhola -

aquil

o que Deus escreveu na pedra - diz

você

nã

o pode negar o passaporte

espanhol

ao espanhol que viva na Catalunha

. Então, como eles

fariam

isso? Ir de casa em casa para

tirar-lhes

o

passaporte espanhol?

Basta e

ste

Passaporte

para

viajar

pela

Europa

.

E, finalmente, diante uma imagem de fábrica da BASF em Tarragona, explicou que, no caso improvável de que a UE

d

ecidisse

deixar fora sete

milhões de pessoas,

os

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

catalães,
isso só

causa
ria
um pequeno problema,
mas
não
seria tão pequeno se tivessem de

explicar às
multinacionais alemãs, que
já
deixaram
de pertencer à
União Europeia.
"

Como

você diria
à

Merkel
que é preciso

pagar
milhões em taxas e impostos para
fabricar
na Catalunha?

O poder econômico, que é o que realmente importa, não vai permitir isso. Olhe para os esforços feitos para salvar países como Chipre e Grécia!

E, advertindo que já era ficção científica o que iria falar, fez uma hipótese: "Se isso realmente acontecer, a Catalunha já não forma parte da União Europeia ou do livre comércio da UE. E, o que aconteceria? que teríamos nossas fronteiras

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

controla
das pela
nossa polícia supervision
ando
a passagem de mercadorias, especialmente
as
espanhol
as
. E
lhes

diríamos
: "Oh,
nã
o
dizem
que
estamos fora
, na

Via
Láctea
?
Então
, tenham paciência e paguem
?
"

Ninguém, muito menos a Espanha pode dar
-se
ao luxo de nos enviar fora
, na
Via Láctea.

4. Assumimos parte da dívida espanhola

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

A resposta também é clara: A dívida espanhola é nominal e o papel assim diz: "Reino de España".

Portanto, a dívida é deles e também se s

om

o

s

independentes, eles vão perder 20% do PIB, que

é o que

represen

ta o PIB de

Catalunha

sobre o de Espanha.

Assim,

não o

poderão

pagar e os bancos espanhóis

entrarão

em

colapso.

"

E se nós

obrigam a assumir uma parte

? "Então nos lembr

aremos,

mais uma vez

d

a Via Láctea." Para

Sala i

e Martín, este é um dos cartões de negociação. Catalunha, de fato,

poderá assumir

uma parte da dívida, mas, em seguida, considerando-se que a

dívida é em nome de Espanha, vai negociar outras coisas, como a adesão à União Europeia ou

o

veto que a Espanha

prepara

a aplicar contra Catalunha.

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

5. Catalunha vai deixar o euro

"Ninguém pode nos fazer sair do euro. Por lei. Além disso, um exemplo: Equador usa dólares americanos e não teve que pedir permissão. É praticamente impossível para o novo Estado catalão não poder usar o euro. Além disso, podemos sempre usar todo o dinheiro de um estado que não faz parte da União Europeia.

Qual

? 'Bem, por exemplo, a moeda de

Andorra, que é o euro.

"

6. A Independência gera incerteza

'Nisto temos que concordar, não sei o que vai acontecer ", diz Sala i Martín. Mas ele acrescenta: "Por outro lado,

qual é

a

certeza

que dá

continuar a fazer parte da Espanha? E, em seguida,

em

cinco minutos

e num

ritmo

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

acelerado
, most
rou
uma série de slides com fotos d
o
rei Juan Carlos
caçando
elefante, Fernando Diaz,
Booty
,
Bankia
,
Rajoy
,
Wert
,
Aznar
... 'Nenhum país civi
lizado
têm
instituições tão
desacreditadas
. Ficar
na Espanha
é
isto
.
I
ncerteza
também,

não é?
"
E,
este
ponto foi útil para lembrar uma das principais mensagens da conferência: "Nós não sabemos
se
somos
melhores
, não há nenhuma
garantia
, mas
agora
temos a oportunidade de fazer tudo de novo a partir do zero e
, além disso, sem um governo
em contra

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54

para combater. Porque, lembrou: "Como vamos mudar a educação,
as infra
estruturas
ou a justiça sendo parte de Espanha? É impossível! Talvez
os
catalães s
ejam
incompetentes
, mas pelo menos
agora podemos
tentar a independência.

"

O principal inimigo da independência somos nós mesmos "

Finalmente, Sala i Martín lamentou que muitas vezes os políticos, não têm o mesmo espírito de unidade que existe na rua.

Espanha espera que

briguemos

entre nós, algo que pode acontecer "

, disse ele. Eu fiz um apelo à unidade: "Se as pessoas mant

êm

este espírito, os políticos não terão

outra

escolha a não ser nos seguir, porque se nós

br

igamos

, eles

ganharão.

Sala i Martín desmorona uma após outra todas as ameaças contra a independência de Catalunha

Escrit per Esteve Jaulent

Dilluns, 17 de març de 2014 11:54
